

Nesta Edição:

- Crise econômica mundial é tema de debate na Câmara;

Crise econômica mundial é tema de debate na Câmara

A Câmara promoveu na tarde de hoje uma Comissão Geral para debater a atual crise econômica mundial, tendo como convidados os Ministros Guido Mantega, da Fazenda, e Aloísio Mercadante, da Ciência, Tecnologia e Inovação; além dos economistas Maílson da Nóbrega, consultor, e Paulo Rabelo de Castro, presidente do Movimento Brasil Eficiente.

As explanações foram iniciadas pelo o Ministro Mantega que afirmou que ainda se está lidando com a crise de 2008, tendendo para uma fase crônica com o epicentro nos países avançados. Como consequências para o Brasil citou a Política Monetária expansionista adotada pelos países abatidos pela crise de 2008, alimentando, assim, uma guerra cambial altamente prejudicial para países industrializados. Segundo o Ministro "o principal instrumento que a equipe econômica tem para enfrentar este problema é não deixar o real se valorizar muito perante o dólar". Além desta medida, citou outras capazes de amenizar os efeitos da crise na nossa economia, a saber:

- ✓ Fortalecimento da indústria brasileira com um conjunto de medidas para habilitá-la a concorrer em igualdade com o meio externo;
- ✓ Política Fiscal sólida, com superávit primário maior do que em 2009 e 2010. Quaisquer tipos de aumentos estão descartados pelo Governo e, para isso, pediu o apoio do Congresso Nacional nas votações de matérias;
- ✓ Maior reserva financeira com uma boa capacidade de manobras;
- ✓ Importância do mercado interno. Hoje o Brasil possui um mercado interno forte graças às medidas sócio-econômicas criadas pelo Governo, tirando da pobreza cerca de 40 milhões de pessoas, aumento, assim, o consumo;
- ✓ Citou o recém criado programa governamental "Brasil Maior" para fortalecer a indústria nacional;
- ✓ Continuação da desoneração de IPI para bens de capital até o final de 2012, sendo incluídos os setores de material de construção, e caminhões e veículos comerciais;
- ✓ Utilização do crédito do PIS/COFINS imediatamente, por um prazo de 12 meses, injetando recursos financeiros substanciais na economia;
- ✓ Medidas para incentivar a inovação tecnológica das empresas;
- ✓ Desoneração da folha de pagamentos, inicialmente para alguns setores que gerem mais empregos;
- ✓ Ampliação do SIMPLES com um reajuste de 50% para todas as faixas e;
- ✓ Incentivos para que o pequeno empresário possa exportar.

panel

■ Micro e Pequena Empresa

A presidente Dilma enviou hoje ao Congresso projeto de lei complementar com mudanças no Simples Nacional.

Entre as mudanças, o projeto propõe: a ampliação em 50% do teto da receita anual para as micro e pequenas empresas poderem se enquadrar sistema simplificado de pagamento de impostos;

- ✓ o parcelamento da dívida tributária para os empreendedores que estão enquadrados no Simples Nacional, o que até agora não era permitido; e
- ✓ permissão para que as micro e pequenas empresas possam exportar o mesmo valor comercializado no mercado interno sem sair do Simples Nacional.

O Consultor Econômico Maílson da Nóbrega subestimou a crise atual. Para ele os transtornos econômicos que ora são vistos são em decorrência de uma "decepção" com a idéia de recuperação da economia americana após 2008. O Mercado se acalmará, se estabilizando num patamar mais baixo do que estava. O risco hoje está mais focado numa recessão europeia que em uma quebra deira no setor financeiro. Elogiou a Política Econômica do país, destacando a ausência de "bolhas" na nossa economia. Além disso, trás a experiência do BACEN no trato da crise de 2008. A única preocupação seria em torno da política cambial do Governo.

O Presidente do Movimento Brasil Eficiente, Sr. Paulo Rabelo de Castro, afirmou que se deve estar atento para que a competitividade não seja perdida perante mercados estrangeiros e, para tanto, há que se reduzir o quanto antes a carga tributária incidente sobre produtos.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aloízio Mercadante, fez um histórico de como o Brasil venceu a crise de 2008, destacando a revitalização dos Bancos Públicos, o crescimento interno, através de programas sócio-econômicos adotados pelo Governo Lula e mantidos pelo Governo Dilma, e destacou a nossa indústria, definindo-a como moderna e diversificada, gerando inovação.

Finalizou sua participação enaltecendo o trabalho da CNI no campo da inovação tecnológica, destaque para a parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, e frisou: "o Brasil tem que olhar para além da crise e isso significa OLHAR PARA A INOVAÇÃO".

panel

▪ Comissão de Meio Ambiente do Senado realizará debates regionais do Código Florestal.

A Comissão de Meio Ambiente (CRA) do Senado Federal aprovou hoje três requerimentos de autoria do senador Rodrigo Rollemberg (PSB/DF), todos relacionados aos debates da reforma do Código Florestal (Lei 4.771/1965), em curso no Senado Federal.

Um destes requerimentos aprovou a realização de diligências para discutir, nas diversas regiões brasileiras, o Novo Código Florestal, enquanto os outros dois dizem respeito à inclusão de novos debatedores para as audiências já programadas – entre esses novos convidados estarão representantes do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA